

*Millepora alcicornis*  
(Linnaeus, 1758)



<b>ORDEM</b>	LEPTOTHECATA
<b>FAMÍLIA</b>	MILLEPORIDAE
<b>NOME COMUM</b>	CORAL-DE-FOGO
<b>CATEGORIA</b>	WWW.AQUATIC-EXPERTS.COMBRASIL (BIODIVERSITAS, 2002): VU – A2D; C1; D2

### Principais características morfológicas

Conhecido vulgarmente como coral-de-fogo, suas células urticantes, os nematocistos, provocam, em pouco tempo, queimaduras intensas e dores em mergulhadores que os tocam. As colônias têm tonalidades de mostarda a amarronzado e as extremidades dos ramos são esbranquiçadas. Sua morfologia é complexa, ramificada, apresentando altos graus de plasticidade fenotípica. Possui pólipos especializados para alimentação e defesa – gastrozoóides e dactilozoóides, respectivamente. Os pólipos são bem pequenos, ocorrem em grande quantidade e se abrigam em pequenos poros, daí a origem do nome latino *Millepora*, que significa “mil poros”. Os pólipos protráídos dos poros têm a aparência de pêlos finos e brancos. Pode se reproduzir assexuadamente, por brotamento e fragmentação.

### Biologia

*Millepora alcicornis* é um animal colonial, bentônico, que secreta esqueleto de carbonato de cálcio.

A reprodução sexuada se dá por meio de pequenas medusas, que são liberadas quando maduras e, após algumas horas de vida livre, liberam os gametas. A fecundação se dá no mar e o ovo se desenvolve na larva plânula. A espécie se alimenta de zooplâncton e contém ainda zooxantelas simbióticas, que lhe proporcionam autotrofia, reciclagem de nutrientes e incremento na calcificação. Colônias de *M. alcicornis* podem abrigar uma grande variedade de organismos, como poliquetas, crustáceos, peixes e outros cnidários. Representam também um micro-habitat onde ocorre o recrutamento de algumas espécies de peixes. Pode recobrir eixos de gorgônias ou outros materiais mais ou menos rígidos, até mesmo fios de náilon. São membros conspícuos e um dos mais importantes organismos construtores dos recifes brasileiros. Ocorrem em locais bem iluminados, freqüentemente nas bordas e áreas laterais dos recifes. Chegam a atingir alguns metros de diâmetro, podendo ocupar grandes áreas e desempenhar um papel central na ecologia da comunidade em que ocorre.

## Distribuição

---

A espécie ocorre nos Estados do MA, CE, RN, PB, PE, AL, BA, ES, RJ, do Parcel do Manuel Luiz/MA até Arraial do Cabo/RJ. Recentemente, no final de 2003, colônias de *M. alcicornis* foram observadas na região de Parati (RJ), ampliando, assim, o seu limite meridional de distribuição. A espécie também ocorre na Flórida (EUA), Bahamas, Caribe.

## Captura e pesca

---

A espécie vem sendo explorada como *souvenir* e recurso ornamental em várias áreas do Brasil, há pelo menos duas.

**Fonte:** Invertebrados aquáticos: a situação de ameaça dos invertebrados aquáticos no Brasil. In: MACHADO, A. B. M.; DRUMMOND, G. M.; PAGLIA, A. P. (Ed.) **Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção**. Brasília (DF): MMA; Belo Horizonte (MG): Fundação Biodiversitas, 2008. (Biodiversidade, 19).